

Murilo Mendes

Murilo Monteiro Mendes nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, em 13 de maio de 1901. Ainda menino, transferiu-se para Niterói, onde concluiu seus estudos secundários. Em 1953 mudou-se para a Europa, percorrendo vários países; faleceu em Portugal, em 13 de agosto de 1975.

Sua trajetória no Modernismo brasileiro é curiosa: das sátiras e poemas/piadas ao estilo oswaldiano, caminha para uma poesia religiosa, sem perder contato com a realidade social; o próprio poeta afirma que o social não se opõe ao religioso. Essa convicção lhe permite acompanhar todas as transformações vividas pelo século XX, quer no campo econômico e político - a guerra foi tema de vários de seus poemas -, quer no campo artístico - Murilo Mendes foi o poeta modernista brasileiro que mais se identificou com o Surrealismo europeu.

Obras principais: Tempo e eternidade (com Jorge de Lima, 1935); As Metamorfoses (1944); Contemplação de Ouro Preto (1954).

- Começa com uma poesia de inspiração modernista, em que predominava o humor.
- Depois, sua poesia assume uma dimensão religiosa, requintada e quase hermética.
- Apresenta uma linguagem próxima do surrealismo, definida por alucinações, uso de símbolos e alegorias e acentuada abstração da vida cotidiana.